

*‘É preciso estar atento e forte!’*

## **Alerta e repúdio contra o golpismo! Serviços públicos de qualidade e condições dignas de vida para todas e todos**

**O Fórum das Seis** – que reúne as entidades sindicais e estudantis da Unesp, Unicamp, USP e Centro Paula Souza – vem a público manifestar-se sobre aspectos relevantes da conjuntura atual, que guardam relação direta com o cotidiano da população.

As manifestações públicas do atual presidente da República, de seguidas ameaças ao processo eleitoral em curso, ainda que possam soar como bravatas, nos cobram atenção. Elas se juntam às centenas de falas racistas, machistas e homofóbicas do ocupante do Planalto após sua eleição, mas, assim como elas, as ameaças ao processo democrático também não podem cair no mero anedotário. Por trás delas, flui um largo conjunto de ataques ao meio ambiente, aos direitos sociais e das minorias, à pesquisa, à ciência, aos sindicatos e aos movimentos sociais. Os mais de 660 mil mortos pela pandemia de Covid-19, no rastro do negacionismo e do boicote aos investimentos públicos e à informação, são o legado mais amargo deste assombroso retrocesso ao qual o país tem sido submetido desde a eleição de Bolsonaro-Mourão.

Desde sua posse, em 2018, Bolsonaro tem mantido um discurso de cunho golpista, que foi ganhando corpo à medida que sua performance nas pesquisas aponta cada vez mais para uma provável derrota nas eleições deste ano. São frequentes as dúvidas – sempre sem comprovação – lançadas contra o modelo de votação, as urnas e tudo o que cerca o sistema eleitoral. “As Forças Armadas não vão participar apenas como expectadores das eleições”, disse o presidente numa destas manifestações (*Portal de Intercept*, 7/5/2022). Atormentado pela real possibilidade de ver seus parentes e políticos mais próximos acabarem na cadeia, acusados de corrupção e de outros crimes, Bolsonaro busca saídas que, a depender de seu perfil e de sua história, passam longe da democracia.

Embora as opiniões sobre a viabilidade e o alcance real do discurso golpista de Bolsonaro se dividam – muitos creem que não há condições para um golpe no país – seria um erro subestimá-lo.

O **Fórum das Seis** conclama a comunidade acadêmica das universidades estaduais paulistas e do Centro Paula Souza, movimentos sindicais e sociais de todo o país, e todos os setores da população engajados na defesa da democracia e dos direitos sociais, a estarmos ‘atentos e fortes’, como na canção de Gil e Caetano, repudiando e reagindo a toda e qualquer tentativa golpista de Bolsonaro e de seus apoiadores.

Como bem assinalado em nota conjunta das centrais sindicais brasileiras, de 7/5/2022, a luta contra a carestia e a defesa da democracia devem nortear nossas ações ao longo deste ano. Sem “capacidade ou interesse em debelar as causas da crise econômica e social”, diz o documento, o governo aposta num receituário que combina privatizações, cortes orçamentários, aumento da taxa de juros e, também, “ameaças à estabilidade da democracia brasileira e o retorno do golpismo e da ditadura”. *Leia a nota das centrais em <https://adusp.org.br/index.php/conj-pol/4492-bolsonaronuncamais>*

O **Fórum das Seis** une-se aos chamados das centrais sindicais e movimentos populares, de unidade contra os ataques aos direitos sociais e trabalhistas, em apoio ao processo eleitoral em andamento, pelo fortalecimento das reivindicações das diversas categorias de trabalhadores, pela garantia de recursos públicos para a saúde, a educação, a ciência e a pesquisa, apontando para a construção de atos nacionais, regionais e locais contra a carestia, a miséria, o desemprego e pela defesa da democracia.

São Paulo, 2 de junho de 2022  
**Fórum das Seis**